

Focus	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	352 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	34122	Página (s):	30
10-01-2007				

VOOS DA CIA

O exemplo dos espanhóis

Uma investigação judicial aos voos da CIA avança... em Espanha.
Ana Gomes diz que do outro lado da fronteira levam o caso "a sério"

O relatório do Parlamento Europeu, da comissão temporária presidida pelo português Carlos Coelho, deverá estar pronto em Fevereiro



José Costa

A diferença é gritante quando se compara o trabalho levado a cabo de um lado e do outro da fronteira na Península Ibérica. Enquanto em Espanha está em curso uma investigação judicial aos alegados voos ilegais da CIA na Europa, uma idêntica investigação em Portugal é inexistente.

"Não existe, mas nada nos diz que tal não venha ainda a suceder", afirmou à FOCUS a eurodeputada socialista Ana Gomes.

Ana Gomes considerou que a investigação em Espanha é uma "via im-

portante" para apurar a verdade sobre o caso. No país *hermano*, o caso avança e as últimas notícias são centradas no facto do Ministério Público local ter pedido que fossem obtidas informações junto dos serviços secretos espanhóis, CNI - Centro Nacional de Inteligencia.

As autoridades judiciais espanholas acreditam que o CNI estará na posse de dados considerados "chave" para apurar os alegados voos de aparelhos ao serviço da CIA para transporte de suspeitos de terrorismo para centros de detenção ilegais.

De acordo com um texto do eurodeputado italiano Giovanni Fava, terão ocorrido 1245 operações aéreas envolvendo os aviões da CIA desde 2001. Por Espanha teriam passado cerca de 68 voos, "um número menor do que os que se registaram em relação a Portugal", destacou ainda Ana Gomes em declarações à FOCUS.

Terá sido por Espanha que passou o voo com o cidadão alemão Khaled Masrim, mais concretamente pelo aeroporto de Palma de Maiorca, em Janeiro de 2004, facto que deu origem às investigações internacio-



Toni Marimon

DIFERENÇAS - Os voos da CIA terão passado pelas Lajes, em território português, e também por Palma de Maiorca, Espanha. Só um dos países abriu uma investigação

Sobre as diferenças da investigação em Espanha e em Portugal, a eu-

rodeputada socialista lembrou ainda a presença em Bruxelas do ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Miguel Ángel Moratinos, e também de dois procuradores do Ministério Público espanhóis.



Focus 10-01-2007	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	352 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	34122	Página (s):	30



Jorge Firmino

COMPLICADAS

A eurodeputada esteve nos Açores, onde falou com pessoas que confirmaram relatos de "coisas complicadas"

"Espanha está a levar o caso de uma forma séria, é o mínimo que se pode dizer", acrescentou igualmente Ana Gomes à FOCUS. A eurodeputada esteve esta semana nos Açores, onde visitou a base das Lajes e teve conhecimento de casos de "transferência

de pessoas agrilhoadas", que seriam "prisioneiros sonogados a um processo judicial". Terão aterrado 17 voos ilegais da CIA nos Açores, enquanto 77 voos teriam sobrevoado o espaço aéreo nacional. O presidente da comissão temporária de investigação parlamentar europeia, o social-demo-

crata Carlos Coelho, vai ainda receber no próximo dia 19 o vice-presidente da Comissão Europeia, Franco Frattini. O debate em comissão e o voto está marcado para o dia 24 e o assunto subirá depois ao plenário do Parlamento Europeu em Fevereiro, na sessão de Estrasburgo. ■

FREDERICO DUARTE CARVALHO